

HOLOPENSENE (HOLOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *holopense* (*holo + pen + sen + ene*) é a atmosfera pensênica ou ambiente intrafísico fixador do conjunto de pensenes agregados ou consolidados, seja da conscin apenas ou de todo o grupo evolutivo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Atmosfera pensênica. 2. Ambiente pensênico. 3. Agregado pensênico. 4. Gravitação pensênica. 5. Pensenosfera.

Arcaísmologia. Sinônimo de *holopense* envilecido pelo uso: *egrégora*. A palavra *egrégora* gera resistência em larga faixa dos leitores e pesquisadores.

Neologia. O vocábulo *holopense* e as duas expressões compostas *holopense pessoal* e *holopense grupal* são neologismos técnicos da Holopensenologia.

Antonimologia: 1. Comunex. 2. Vida extraterrestre. 3. Estação espacial. 4. Base interplanetária. 5. Espaço intergalático. 6. Colônia bacteriana.

Estrangeirismologia: o *Pensenarium*; o *Neopensenarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopenalização.

Megapensenologia. Eis 1 megapense trivocabular sintetizando o tema: – *Holopense: lareira extrafísica*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense; o holopense pessoal; o holopense grupal; os ortopenses; a ortopensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os evolucioenses; a evolucioensidade; os neopenses; a neopensidade; a retilinearidade autopensênica; as fixações holopensênicas; a pressão holopensênica; os grupopenses; a grupopensidade; os grafopenses; a grafopensidade; a base intrafísica saturada por autopenalizações especializadas; a saturação ideativa do holopense do *Argumentarium*.

Fatologia: a natureza dos pensamentos da conscin; a natureza dos sentimentos da conscin; a natureza das ações da conscin.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pensênico da dupla evolutiva harmoniosa*.

Principiologia: o *princípio da retroalimentação pensênica cosmoética*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da Autopensenologia*.

Tecnologia: a *técnica da assinatura pensênica*; a *técnica dos autopensenes a partir da predominância no pen*.

Voluntariologia: o *holopensene de autoconsciencialidade evolutiva das Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; os *laboratórios conscienciológicos antigos e saturados positivamente pelas pensenizações específicas do CEAEC*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pensenologia*.

Efeitologia: o *efeito halo das automanifestações mentaissomáticas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses na condição de instrumentos de renovação dos holopensenes em geral*.

Enumerologia: o *determinismo ambiental*; o *movimento ecológico*; a *preservação ambiental*; o *desenvolvimento sustentável*; a *tecnologia alternativa*; a *amplitude ecológica*; a *Ecologia Cósmica*.

Binomiologia: o *binômio autopensenidade sadia–holopensene homeostático*; o *binômio patológico megapensividade doentia–holopensene perverso*.

Interaciologia: a *interação autopensene-holopensene*; a *interação holopensene feminino–holopensene masculino*.

Crescendologia: o *crescendo holopensene infantil–holopensene adulto*.

Trinomiologia: o *trinômio pensênico raciocínio tripartite pen-sen-ene*.

Polinomiologia: o *polinômio neopensenes-neoverpons-neoperspectivas-neoteorias*.

Antagonismologia: o *antagonismo neopensenidade / retropensividade*; o *antagonismo ortopensividade / patopensividade*.

Paradoxologia: o *paradoxo ortopensividade infantil da criança–patopensividade madura do adulto*.

Politicologia: a *cognocracia*; a *lucidocracia*.

Legislogia: a *lei da autopensenização ininterrupta*.

Filiologia: a *cosmopensenofilia*.

Sindromologia: a *síndrome da indisciplina autopensênica*.

Holotecologia: a *pensenoteca*; a *grafopensenoteca*; a *ortopensenoteca*; a *patopensenoteca*; a *cognoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Holopensenologia*; a *Materpensenologia*; a *Grafopensenologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Holomaturologia*; a *Parapercepciologia*; a *Intencionologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Mesologia*; a *Sociologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *offexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*.

peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens holopensenicus*; o *Homo sapiens holopensenor*; o *Homo sapiens holopensenocreator*; o *Homo sapiens inductorpensenicus*; o *Homo sapiens holopensenoperversus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: holopensene *peossoal* = a atmosfera vital gerada pela própria consciência; holopensene *grupal* = a atmosfera vital gerada pelo grupo evolutivo de consciências afins.

Culturologia: a *cultura da autopenalidade cosmoética*.

Domiciliar. O *holopensene domiciliar* é a base física da conscin (consciência intrafísica), a alcova energeticamente blindada da dupla evolutiva e a ofiex (oficina extrafísica) do epicon (epicentro consciencial).

Grupocarmologia. O holopensene tem relação com o grupo evolutivo de qualquer natureza ou expressão.

Criativologia. Todo ambiente doutrinário, aliciador, repressivo, sectário ou faccioso, cria e mantém holopensene castrador da criatividade levando o pesquisador a sentir-se preso e não se soltar quanto ao próprio mentalsoma.

Paraprofilaxiologia. A Paraprofilaxia, em relação às ações da conscin, exige a atenção acurada quanto ao clima interconsciencial, às evocações inconscientes, aos grupopensenes castradores e, o mais relevante, à pressão holopensênica.

Pensenologia. Os holopensenes, segundo a Intrafisiologia, podem desviar as prioridades quanto às ações desenvolvidas, através da influência do materpensene local, vigoroso.

Casuisticologia. A pessoa chega ao hotel da capital de algum país europeu, e logo à frente, na recepção, pode ser bombardeada pelo *display*, no *lobby*, com no mínimo 80 *folders* gratuitos de informações turísticas detalhadas e refinado aliciamento para as mais diversas excursões.

Gratuidade. Dentre as excursões, por exemplo, está aquele convite colorido para a visita *educacional*, gratuita, pessoal ou em grupo, ao Museu do Exército Nacional, contendo horários, transportes, o mapa para se chegar até lá, incluindo facilidades para o acesso de deficientes físicos.

Psicossomatologia. Ali, o visitante pode se inteirar da história do soldado do país através dos séculos, os mais altissonantes períodos da história *gloriosa* do exército, incluindo vasta coleção de medalhas, 70 mil soldados de chumbo, refinadíssima coleção de uniformes brilhantes, pinturas das mais famosas batalhas, todos os tipos de armamentos, armas leves e da última geração, além da exibição de vídeos, modelos e dramáticas reconstruções de cenários por onde o visitante transita, explicando ser a admissão gratuita e a visita, com toda a parafernália, dará ao interessado em belicismo *inesquecível dia muito excitante*.

Parapatologia. Essa excitação pode acarretar, até para a conscin pacífica, não beligerante, o acesso intrusivo à própria intimidade, de companhias extrafísicas parapsicóticas, pós-desso-máticas, alimentando-se das energias de natureza belicista dos visitantes afins, *iscas* incautas, reverentes, submissas ou empolgadas com as visões e sensações daquele ambiente, sob o materpensene da *tecnologia da matança* do holopensene específico, trabalhado e condicionador.

Cosmoeticologia. Pelo exposto, aqui, não se quer dizer a eliminação dos exércitos. Nada disso. Os exércitos são ainda muito necessários para se manter a autodefesa das nações. Importa considerar é a personalidade, de maior responsabilidade cosmoética, detentora de conhecimentos

prioritários, dispensar tais exposições, espetáculos e *shows*, ainda alimentadores da massa impen-sante, contudo completamente prescindíveis para a manutenção do equilíbrio das energias do holopense pessoal da conscin lúcida.

Invasões. O desenvolvimento da assistência energética interconsciencial se faz sempre por intermédio de invasões holopensênicas mútuas, consentidas ou não, mas benignas, por exemplo:

1. **Assistido.** No primeiro dia de aula do Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2 (ECP 2), do IIPC, a ida do epicon, ativo, no primeiro contato energético junto aos alunos e alunas, é invasão consciente, direta e ostensiva do *holopense individual de cada assistido* fisicamente passivo (primeiro *rapport*).

2. **Epicon.** No segundo e terceiro dias de aula, cada aluna ou aluno, ativo, invade individualmente o campo energético instalado a partir do *holopense do epicon*, neste caso, fisicamente passivo (segundo *rapport*).

Cantinho. O holopense pessoal é o cantinho do Cosmos onde a conscin pode agir mais positiva ou negativamente, tudo dependendo da natureza da intencionalidade individual.

Recepção. Existem conjuntos consolidados de ECs ou holopenses impotentes, portentosos, pequenos, grandiosos, positivos e negativos, intensamente atuantes. Extenso número de conscins e consciexes nem chegam a perceber tal existência e influência permanente. Exemplos: influência *negativa* ou doentia do holopense do belicismo, em certas áreas; influência *positiva* ou sadia do holopense dos Serenões, em outras.

Predisposição. O holopense predispõe sub-repticiamente certas condições no desenvolvimento das ações antes do homem (ou da mulher) defender-se ou se decidir. Isso facilita a acomodação dos atos pessoais na direção do grande fluxo das coisas e fatos capazes de oferecer menor resistência (pressão holopensênica).

Princípio. *O autorreforço ou realimentação é o princípio essencial do holopense.*

Paranatomia. Todo holopense ou fôrma extrafísica, gerado pela comunidade, tende a enquadrar os pensamentos surgidos dentro do mesmo *âmbito* de influência, no *fluxo* do mesmo leito e no *rumo* do mesmo objetivo. Esta corrente, inteiramente dedicada à manutenção da *situação* preexistente, conservantista e tradicional, é sempre estagnadora.

Contrafluxo. O holopense renovador e *neofílico* atua contra a neofobia, contra a maré ou no contrafluxo, bem na intimidade da minoria da *oposição*.

Associação. Toda comunhão de pensamentos, associação fervorosa de anseios, ou *união de pensenes*, tende a formar holopense específico. Preces, oferendas, sacrifícios, símbolos e devoções coletivas assentam camadas de energias gravitantes, apresentando resultados benéficos ou maléficos conforme as reações do *Homo sapiens signifex*.

Características. Na condição de agregação ou acumulação de pensenes, o holopense apresenta qualidades específicas, tais como: autossustentação ou inércia; autaperfeiçoamento; caráter duradouro; multidimensionalidade; interferência nas decisões das pessoas; força de poder de atuação através dos mesmos esforços repetidos no tempo; condensação de objetivo definido com princípio essencial permanecendo idêntico, em *círculo vicioso*. Fotos e filmes são *fixadores holopensênicos* sadios ou nocivos.

Satélites. Há holopenses satélites, parciais, menores, particulares ou conscienciais (individuais), adstritos ao holopense global, máximo, conjunto e uníssono.

Taxologia. Eis 3 exemplos de holopenses de caráter intrafísico histórico:

1. **Fenomênicos:** determinados *poltergeist* e assombramentos; visões grandiosas nos ares, espaços ou nos céus; certas aparições de *ovnis* (Ufologia).

2. **Institucionais:** o judaísmo ou sionismo (mais de 5 milênios de existência); o clericalismo católico (1 milênio e meio de existência); rosacrucianismo; a Máfia; a Cosa Nostra; a Camorra; a Ku Klux Klan; a Yakuza (*societas sceleris* de conscins assediadoras).

3. **Localizados:** as pirâmides egípcias e mexicanas; os monumentos ou *ruínas-cenário* de sacrifícios humanos; as cavernas com energias gravitantes desconfortáveis; as *idades-cenário* de genocídios durante as guerras, revoltas e distúrbios fratricidas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o holopensene, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda de autopensênização:** Pensenologia; Homeostático.
02. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
03. **Autopensênização polifásica:** Pensenologia; Neutro.
04. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
05. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
06. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
07. **Holopensene criativo:** Heuristicologia; Homeostático.
08. **Holopensene saturado:** Holopensenologia; Neutro.
09. **Indutor holopensênico:** Holopensenologia; Homeostático.
10. **Linearidade da autopensênização:** Autopensenologia; Homeostático.
11. **Materpensene:** Materpensenologia; Neutro.
12. **Materpensene predominante:** Materpensenologia; Neutro.
13. **Neopensene:** Neopensenologia; Neutro.
14. **Ortopensenidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Sintonia holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.

O HOLOPENSENE PESSOAL E O HOLOPENSENE GRUPAL SÃO MEGARREALIDADES PARA AS PESQUISAS PRIORITÁRIAS PERMANENTES DE TODAS AS CONSCINS LÚCIDAS INTERESSADAS NA CONSECUÇÃO DA MAXIPROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pesquisou a natureza da estrutura média do próprio holopensene? Você aprova a qualidade média dos próprios pensenes?